



Moradores dizem que a vida na praça melhorou muito com mudança da rodoviária

## Praça Misael Pena possui somente seis residências



Denominada Praça do Quartel até 1945, a praça Misael Pena, inaugurada em homenagem ao deputado Misael Pena, abrigou

por mais de 16 anos a rodoviária de Vitória. Foi, durante um ano, transformada em dormitório para mendigos e pivetes, segundo moradores do local, até ser reurbanizada em 1983, através de um projeto da vereadora Etta de Assis. Hoje, existem na praça Misael Pena apenas seis residências e o prédio do Serviço Social da Indústria (Sesi).

Carmem Prado Coelho, residente há mais 20 anos no local, contou que os 16 anos em que a rodoviária permaneceu na Misael Pena foram anos de desespero para os moradores do local. "As ruas ficavam abarrotadas de pessoas e ônibus durante 24 horas por dia, não se podia nem andar nas calçadas". Maria da Conceição Neffa, uma das moradoras mais antigas do local, disse que, nessa época, muitas vezes ela e sua família tiveram dificuldades para entrar em casa, porque ao voltar da rua encontravam o buraco da fechadura tampado com palitos de fósforos.

Quando a rodoviária foi transferida para a Ilha do Príncipe, ainda no Governo Elcio Álvares, a área passou a ser utilizada como dormitório por mendigos e pivetes. Segundo a moradora Maria do Carmo Malacos, ninguém estava conseguindo mais dormir diante do barulho que faziam no local. Somente depois de várias reclamações

de moradores e de vários abaixo-assinados foi construída na praça Misael Pena uma guarita policial.

### GUICHÊS

Apesar de considerarem que com a transferência da rodoviária a vida no local melhorou muito, os moradores reclamam que o aproveitamento de parte da rodoviária para instalação de guichês de vendas de passes escolares prejudicou a beleza da praça. Carmem Prado Coelho acha que os passes deveriam ser vendidos na garagens das empresas e que a guarita de polícia deveria ser transferida para onde está instalada hoje uma banca de revistas.

Apesar da vida sossegada que leva no local, Carmem reclamou que o que tem atrapalhado um pouco a tranquilidade dos moradores é que, com a proximidade do Carnaval, blocos e escolas de samba vão para a praça fazer seus ensaios. Ela acha que deveria ser aproveitada a caixa acústica do Parque Moscoso para a realização desses ensaios.

No começo do século, conta Elmo Elton em seu livro Logradouros Antigos de Vitória, quando o comércio de Vitória funcionava das 6h às 20h, na praça Misael Pena o disparo de um foguetão, chamado de o tiro das oito, marcava a hora do fechamento das casas comerciais. Ainda segundo o livro Logradouros Antigos de Vitória, o quartel da Polícia Militar, que até 1939 ocupava todo o quarteirão onde ainda funciona, incluindo o prédio do Sesi, era todo de pedra e possuía um traçado elegante, tendo a frente duas palmeiras existentes ainda hoje.